

"Araxá Esportiva"

— Fiel porta-voz de nossos esportes —

DIRETOR — Atanagildo Côrtes

Ano I

Redação
CITY-BAR

Araxá, 1.º de Julho de 1950

Secretário - Nascimento Júnior
Gerente - Luiz Di Mambro

N. 1

ITINERÁRIO

Nascemos hoje, desprezenciosamente. — A nossa causa é a causa dos humildes, que nascem sem farol, e vivem como Deus é servido. Aqui estamos para servir aos esportes de nossa terra — essa coisa que mais se parece com filhos enfeitados, do que com outra coisa...

Não temos filiação clubística. Nem filiação, nem preferência. O nosso campo de ação é bem mais vasto do que o campo onde palpita o clubismo local. — Olhamos tudo, desde a pobreza da varzea, até a magnastade do Estádio Municipal. —

Assim, pensamos servir ao Esporte, com letras maiúsculas. Se dissessemos que "Araxá Esportiva" não tem interesses financeiros ou comerciais, possivelmente não acreditariam os nossos leitores — ou possíveis leitores. — Mas, esta é a verdade. —

Vamos tentar um jornal especializado numa terra onde não tem, ao menos, um jornal comum. — É grande a tarefa não resta dúvida. — Mas, se depender de boa vontade, venceremos... embora um jornal não possa viver apenas de boa vontade...

Se vivermos muitos anos, teremos cumprido o nosso objetivo; se não vivermos, teremos, pelo menos, tentado...

Um dos nossos objetivos é falar a verdade sobre os nossos esportes. E, por isso, queremos lembrar, desde já, aos nossos leitores, que a verdade deve ser dita, doa em quem dêr.

E aqui ficámos, com esse itinerário mais ou menos sem rumo, arrematando: — quem fala a verdade, não merece castigo!

Deposite seu dinheiro no

Banco Financeiro da Produção S/A.

O QUE PAGA MELHORES JUROS.

CAPITAL: - Cr\$ 50.000.000,00

- FALTA CADÊIA NO ESPORTE -

ATANAGILDO CÔRTEZ

É malhar em ferro frio. Já chegamos a uma conclusão lógica e insofismável de que nossa gente de esporte não coopera de forma alguma, para o desenvolvimento do "bretão" entre nós. Nossa gente, (não é a primeira vês nem será a última, que abordaremos este assunto), não gosta, não quer apoiar os nossos clubes.

Os desportistas locais julgam e crêm que estão com a razão. Pensam eles, que nossos clubes podem viver sem cooperação, quando isto é humanamente impossível. Não podemos admitir, e isto seria um crime, que o dinheiro para as nossas duas entidades, cai do céu, aos montões.

Refletindo, pondo o cérebro a trabalhar, o ouvinte, inegavelmente, estará conosco, em nosso ponto de vista e modo de pensar.

Ainda falta muito, más, muito mesmo, para que o esporte araxaense se projete. Os araxaenses acham que é uma verdadeira "falta de educação esportiva", comparecer ao nosso magestoso Estádio Municipal e dispendar a quantia estipulada.

Enquanto isto, nosso esporte vai vivendo aos tropeções, cambaleando apoiado em bons desportistas, para não perecer.

Pobre futebol araxaense; mendigo que se arrasta em prol de uma causa justa e nobilitante, sem receber no entanto, o parco vintém da compensação.

É nos momentos difíceis - é nas horas de amargor que se conhecem os desportistas de fato. Aqui em Araxá, não os conhecemos, porque eles são invisíveis e não existem. O que a gente vê, sucessivamente, são os insuportáveis técnicos de esquina, fazendo "onda" e "conversando goma" pelos quatro cantos da cidade.

Estes indivíduos aniquilam o nosso esporte e serão sempre os conspiradores de sua grandêza. Se no esporte houvesse cadêia, faltariam acomodações para detêr os nossos "sapos e corneteiros".

Francamente, sinto-me decepcionado com os esportes em Araxá. Nunca se viu tão reduzido número para trabalhar; nunca se viu tanta gente para matracar e destruir. Do esporte araxaense só poderemos esperar desilusões, isto porque não temos apóio, e muito menos, desportistas de escôl, haja visto, os sempre crescentes prejuizos, que os nossos dois clubes, Najá e Ipiranga vêm tomando. Não há um jogo sequer, sem que as bilheterias acusem "deficit" de arrecadação. A dificuldade é grande — a crise assustadora. Neste estado de cousas, será inadiável e viável o encerramento oficial da temporada em nossa cidade.

— Onde irão parar os nossos clubes, com prejuizos e mais prejuizos?

— Iirão á falencia, rodarão impiedosa e implacavelmente, até cairem no abismo das trevas.

O melhor e mais útil será os nossos dirigentes encerrar a temporada de Araxá e preparar suas equipes para excursões, já que esta seria a maneira mais prática para evitar "deficits" financeiros e sanar os males que os jogos em nossa cidade produzem.

É preciso que os dirigentes, tenham como ponto de partida, o seguinte: os araxaenses não querem comparecer ao Estádio, portanto, eles não terão futebol. Se isto acontecesse, seria maravilhoso.

Acabemos com o futebol, porque a situação assim o requer: troquemos os espetáculos citadinos pelas excursões, já que elas serão mais lucrativas e proveitosas. "Dos males, o menor".

Atanagildo Côrtes

BAFORADAS DE MACONHA

Escreveu ENTORPECENTE

Cada macaco no seu galho. O Balm, veterânssimo guardião que defende as côres do campeão local, atuando em uma tarde "embalhada" cercou dois "franguinhos" verdadeiramente maravilhosos e que deram gosto em apreciá-los no poleiro do campo do "Regina Paccis" de Araguay. Conta-se porém, que o Balm no momento preciso e exato da entrada dos dois "empenadinhos" estava francamente absorto numa palestra com um empresário orquestral de Araguay. A conferência entre o crack-maestro e o empresário atinge o auge quando o guardião, completamente alheio ao desenrolar da refrêga, afirma: "oh! velhinho, minha orquestra virá por apenas dois mil cruzeiros e pode estar descansado; executaremos além de variados tangos, boléros e outras "cositas más", aquela melodiosa música sentimental que possui um trêcho mais ou menos assim: — "a galinha pôz um ovo azul"!

Nisto, escurece os barbantes estufam e... foi só pena que voou.

A conquista que têve maior sabôr de conquista foi a conquista que a Associação Atlética Conquistense conquistou frente ao Najá, marcando uma conquista admirável, que acima de tudo, conquistou pôr completo a admiração de tôdos os conquistenses.

Mambaco, aquê aspirante do Ipiranga Sport Club é uma verdadeira bola. Ainda há pouco, às vésperas da desastrada excursão do Ipiranga a Araguay, comentava animado a entusiasticamente numa rodinha de jogadores tricolôres, á porta do Cine Brasil, o seguinte: — "Como vocês sabem eu sou um cabôclo viajado e andado no mundo"...

Como um jogadôr replicasse, afim de gozar o Mambaco, êste acrescentou incontinenti: — O que é isto "seu" bôbo! Onde já se viu falar uma coisa destas! Alaguay é uma negação. Imaginem vocês, a cidade além de não valer uma picada de fumo é completamente "descalçada"

Depois desta o bloquinho dispersou como que pôr encanto. Também pudêra...

Araxaense, confeccione o seu terno na

ALFAIATARIA SELECTA

e esteja no rigôr da moda.

ALFAIATARIA SELECTA, anexa á CASA SELECTA

Para o feitto de seu cabêlo, não existe, procure imediatamente,

Salão Imbiára

Mariano de Avila, 222



MANECA

excelente "in-sider" do Najá e um valôr da nova geração do pebôl araxaense. O jovem atacante alvirubro é prata de casa e vem se impondo dia a dia, no conceito do aliccionado da terra de D. Bêja.

A turma é mesmo venenosa. Tôdos sentem-se satisfeitos em gozar a outrem. Esta finíssima foi fulminantemente lançada pôr um "biguá" componente do bloco de "corujas" da Avenida Presidente Olegário.

Houve ali uma acalorada discussão entre o referido "biguá" com um outro "biguá" famoso, componente de côr partidária diferente. Este não perdendo terreno, foi logo dizendo: — Viste você que retumbante vitória do Najá pelo "Albun de Um Fan"?

Ao que o outro retrucou, imediata e prontamente:

— Isto não me atinge, não. Tôdos sabem que o Najá de ha muito vem se alimentando do referido albun.

O final da conversa foi tremendo e não o publicaremos porque o mesmo foi cortado pela censura.

A excursão de Araguay foi repleta de fatos pitorescos e o reporter de "BAFORADAS DE MACONHA" esteve atento e captou esta: — "O jôgo vai ser "barbada", nem ha graça, comentava o Moreira.

E não houve mesmo, no pi-paf é claro.

Matricule-se e obtenha o seu diploma de datilografia na

Escola REMINGTON de Araxá

e tenha o mundo em seus dedos.

"CINCO ANOS DE GLÓRIAS... CINCO ANOS DE SACRIFÍCIOS"

ATANAGILDO CÓRTEZ

O cronista sente-se pequeno, mas, satisfeito em poder falar de um episódio belo e sobremaneira mansueto. Há no cronista um misto de emoção e satisfação. A efeméride é por demais significativa — a data altamente honrosa para o futebol araxaense. Araxá comemora a grandeza de seu "association" — a sua própria grandeza.

19 de Junho foi e é uma data que muito significou e significa para nós, mormente para a numerosa e unida família Ipiranguense. É que o campeão atinge um lustro de sua existência.

Ha cinco anos passados e tragados pela voracidade dos tempos, nasceia pobremente o Ipiranga. Cinco anos depois, ainda com aquela tradicional simplicidade que tanto o qualifica, surge o grande, o formidável Ipiranga. Nascido do nada, hoje o tricolor avulta, cresce e se agiganta para os olhos do público do Brasil-Central.

É assim o estupendo Ipiranga, graças a seus abnegados defensores: — o Hercules da terra de D. Bêja.

Aos poucos galga as culminâncias do estrelato. Justamente há cinco longos e demorados anos, o esporte araxaense vestia-se de gala. Surgia firme e resoluto, o "menino

travêso" de nosso pebô. Recordo claramente, embora contasse apenas 13 anos, o dia da vitória conquistadora. O futebol local vinha de uma feia derrota. No dia seguinte a bomba estourou pelos quatro pontos da cidade. Um clube de jovens seria o credenciado a viingar a página constriante do dia anterior. A garotada do ginásio estava em provas e foi uma dificuldade para a gente presenciar o espetáculo. Os portões estariam abertos, havendo portanto "handicap" favorável para a nossa permanência no Estádio, do chamada DIA DA CONSAGRAÇÃO. O Industrial se exibiria uma vez mais. As listas dos tiradentinos fariam a cobertura das despesas. As arquibancadas do "Pacaembuzinho", mudas, começaram a apanhar gente. O Estádio estava abarrotado — os torcedores comprimiam-se no gigante de cimento armado — o coração do "aficionado" saltava e pressionava com força. O torcedor da arquibancada sentia um nó na garganta — a emoção andava á solta.

O tapete verde viveria o ato da imortalidade. Ninguém acreditava naqueles garotos que envergavam camisas tão pobres, rôtas e decorativas. Mas... foi o jogo começar e a torcida viver o drama da "caixinha de surpresas". Os mo-



Uma das muitas equipes que o Ipiranga apresentou ao público esportivo araxaense. De pé, da esquerda para a direita: Suim - Aldo - Eurides - Neno - Djuba e Noquinha. Agachados, na mesma ordem: Esmerino - Walter Natal - Tabapuan - Camarota e Cocão.

leques bailavam, passeavam dentro da cancha. Foi um nunca acabar de gols. O juiz cansou de ordenar bola ao centro. Os meninos haviam vingado de maneira eletrizante, o renome esportivo de Araxá. No momento que o árbitro trilava seu apito, encerrando aquela jornada hercúlea, o placard de bola de meia, acusava fielmente: TIRADENTES F. C. 6 x CIDA-DE INDUSTRIAL 2.

Os jovens araxaenses daquela tarde despontavam por entre blândicies para a consagração definitiva. A diretoria do até então ofuscado Tiradentes resolveu fazer do rubro-negro, um legítimo velador das tradições do "bretão" em nossa cidade. Foram feitos os bosquejos e delineados os planos. Os desportistas se interessaram por aquela pleiáde de promissoras revelações. Aquelles garotos tinham pinta e tinham principalmente, futebol. A primeira medida de vulto dos tiradentinos foi a eleição de uma diretoria mais homogênea e batalhadora. Os fundadores do Ipiranga laboraram em surdina. Trabalharam insaciavelmente, afim de lançar o time do Beijo a uma altura que nem o sol da glória ofusca.

Uma das primeiras inovações foi a mudança do nome Tiradentes por Ipiranga. Os impulsos foram notórios e os frutos da boa e proficiente administração se fizeram notar, clara e rapidamente. Os sucessos continuamente, vinham aparecendo, traçando novos rumos e perspectivas para a gloriosa jaqueta das três côres. O Ipiranga nestes cinco anos de relevantes serviços ao desporto local, vem grangando uma posição de destaque no "hinterland" montanhês, principalmente na zona do Triângulo, onde goza prestígio descomunal e magistral para a vida do esporte em Araxá. O "clube da fé", como foi muito bem denominado, é uma preciosidade, de uma grandeza e exuberancia sem precedentes.

A família Ipiranguense, como já foi dito, é bastante unida. O gremio tricolor é um exemplo edificante da soberania de nosso "soccer". Varios obstaculos foram vencidos pelo campeão. Crises agonizantes e cruciantes: crises duras e penosas foram removidas, ficando positivado, dest'arte, o amor dos Ipiranguenses pelo pavilhão querido. Não poderíamos portanto, deixar passar despercebida, data tão gloriosa e que reuniu em si, feitos de tão alto significado. Esquecer nesta oportunidade, o Ipiranga, seria incorrer num gravissimo e lamentavel erro para com o proprio "association" local.

Com a singeleza desta cronica, queremos render aqui, em nome de "ARAXA' ESPORTIVA" e principalmente do esporte araxaense, as nossas páldas homenagens a esse herói que se chama: IPIRANGA.

Os nossos votos são para que o campeão da cidade, continue a trilhar o mesmo caminho que vem trilhando, isto é: o caminho da modéstia, o caminho do triunfo.

Faça o milagre da economia.
EIS O TOQUE DE ALERTA:

Armazem WALTER NATAL,

a vida da vida mais barata. — Fone, 91

"O VERDADEIRO ESPORTISTA"

Deve jogar sempre honestamente.

Deve jogar com interesse e ardor até o final da partida.

Deve manter seu sangue frio.

Deve jogar pelo prazer do jogo e pelo êxito de seu "team".

Deve ser um bom cooperador.

Deve observar escrupulosamente as regras do treinamento.

Deve obedecer as ordens de seu mestre, treinador ou capitão.

Deve animar o seu "team" honestamente; mas também deve aplaudir os adversários quando sejam merecedores.

Deve respeitar os juizes e demais autoridades e aceitar as decisões sem protesto ou demonstração de desagrado.

Deve esperar que os juizes sejam rigorosos na aplicação das regras.

QUANDO PERDE

Deve felicitar o vencedor, reconhecer os seus méritos e aprender a corrigir as suas próprias faltas técnicas.

QUANDO GANHA

Deve ser generoso e modesto.

EM TÔDAS AS OCASIÕES

Deve portar-se de acordo com os seus ideais superiores.

Não deve dizer palavras obscenas.

Não deve abandonar a partida antes de sua finalização.

Não deve jogar pôr dinheiro, nem pôr nenhum outro prêmio de recompensa.

Não deve ser ator teatral jogando para ser elogiado pelos expectadores.

Não deve abusar de sua compleição atlética.

Não deve ser desobediente nem faltoso no cumprimento de seu dever.

Não deve fazer apostas de dinheiro no seu "team" ou fazer crer que assim seja necessário para demonstrar lealdade ao seu clube.

Não deve tratar os seus adversários como inimigos, mas, sim, como hóspedes.

Não deve injuriar nem culpar os juizes pelas derrotas.

QUANDO PERDE

Não deve demonstrar sua contrariedade, nem justificar a derrota.

QUANDO GANHA

Não deve fazer alarde de sua vitória

EM TÔDAS AS OCASIÕES

Não deve fazer coisa alguma que seja indigna de um cavalheiro e de um verdadeiro cidadão.

Ali na

VENDA OESTE,

o espantinho da carestia, foi fulminantemente fulminado. Sêcos e molhados.

Preços módicos. Entrega a domicilio
Rua Goiaz, 60 —:— Fone, 69

Mande o seu receptor para a

OFICINA RUCKERT

de José Ruckert,

e ele voltará como novo. Exclusivista dos famosos RÁDIOS FHILCOS.

Olegário Maciel, 195 — Fone, 46

Recordar é viver...

Recorde os dias que lhes são mais gratos, fazendo uma visita ao

PARATÉCA

o fotógrafo da elite araxaense.

CAFÉ E BAR UNIÃO

Dôces, conservas, bebidas,
verduras e frutas.

Mariano de Ávila, 8

Compre o melhor gastando o mínimo.

Vá a **Venda da Paz**

e aniquile de vês, o fantasma
dos preços altos.

O pão nosso de cada dia, nos dá hoje e todos os dias, a

PADARIA CENTRAL

de Ivo Contacto

RUA DR. FRANKLIN DE CASTRO, 403

Síntese dos jogos disputados pelos nossos clubes, Naja e Ipiranga, no mês de Junho:

Dia 4 — Local: Araxá — IPIRANGA 2 x SÃO JOAQUIM DA BARRA 1 — Juiz: Marçal Macalélli (ótimo) — "Bordereaux": Cr\$ 5.900,00.
Tentos: Camarota e Neno pró Ipiranga.
Baiano pró São Joaquim.
IPIRANGA: Baim - Suim e Eurides - Xororo - Moreira e Noquinha - Tabapuan - Walter Natal - Neno - Camarota e Djuba.

Dia 11 — Local: Araguary — ESCOLA DE COMÉRCIO 4 x IPIRANGA 1 — Juiz: Idalrino Braga (ótimo) — "Bordereaux": Cr\$ 6.550,00.
Tentos: Zé Luiz (2) - Mário Nunes e Chico pró Escola.
Camarota pró Ipiranga.
IPIRANGA: Baim - Suim e Eurides - Xororo (Djuba) - Moreira e Noquinha - Djuba (Tabapuan) - Walter Natal - Neno - Camarota e Tabapuan (Cocão).

Dia 11 — Local: Araxá - NAJA' 3 x ITUIUTABA 0 — Juiz: Antenor Afonso Junior (bom) "Bordereaux": Cr\$ 3.486,00.
Tentos: Zé Pedro — Ricardo e Maneca.
NAJA': — Node - Pepita e Uberaba - Barbosa - Chico Preto e Canhoto - Ricardo - Maneca Viotti - Zé Pedro (Nivaldo) e Weber.

Dia 18 - Local: Ituiutaba - NAJA' 2 x ITUIUTABA 1 - Juiz: José Ramon (regular) Bordereaux" Cr\$ 5.000,00.
Tentos: Ricardo e Weber pró Naja.
Amir pró Ituiutaba.
NAJA: Node - Pepita e Uberaba - Barbosa (Bastinho) - Chico Preto e Canhoto - Ricardo - Maneca - Viotti - Zé Pedro e Weber.

Dia 24 (noite) Local: Uberlândia - UBERLANDIA 2 x IPIRANGA 0 — Juiz: Dr. Waldemar Silva (bom).
Tentos: Omar e Cotia.
IPIRANGA: — Osvaldo - Suim e Eurides Zé Pequeno - Moreira e Noquinha - Garôa - Moacir (Mimi) - Tabapuan - Camarota e Cocão.

Dia 25 — Local: Uberlândia - MADUREIRA DO RIO 9 x IPIRANGA 1.
Juiz: Fernando Pelegrino (bom)
Tentos: Jorge (6) Mundico — Agnelo e Cardoso pró Madureira.
Garôa pró Ipiranga.
IPIRANGA: — Osvaldo (Plínio) - Suim e Eurides - Zé Pequeno - Moreira (Noquinha) - Noquinha (Djuba) - Garôa (Moacir) - Walter Natal - Tabapuan (Garôa) - Camarota e Cocão.

"METACRÍTICA" - do coléjo realista
do nesta cidade no dia 4 de Junho, entre o Ipiranga Sport Club local e o São Joaquim Futebol Club de São Joaquim da Barra.

Há dias, o redator desta folha, com muita satisfação, recebeu a bem redigida carta, que será transcrita abaixo, na íntegra: —

"Caro desportista, Atanagildo
Deus nos livre se relampago fosse tão demorado como seu comentário. Em primeiro lugar devo dizer a você que Tabapuan não **esta** caindo dia a dia, como **dizse** você, qual o jogador que jogaria bem em seu lugar, isto é no segundo tempo com uma torcida **irritante**, insolente, despeitada, porque não dizer a torcida do NAJA'. Você afirma que Moreira não era o mesmo de sempre e **Dijubá** no meu ver foram os dois melhores **homen** em campo. Suim destaca entre os 22 jogadores e não entre onze (11) como melhor e sim o senhor **abosoloto** dono da pelota. Baim voltando sua forma antiga Eurides **sempre perigozo** **Canarota** o rei dos tentos Nena trabalhador e **construdor** de um belo tento. Noquinha esforçado e ótimo jogador. Chororó **atuô** como nunca Walter seu único defeito é ser **me-troso** e não saber dar botinadas **mais** quem **esta acostumado** com **Zico** Preto e Canhoto não deve **anotar** do pouco que se viu com os tricolores.

Desculpe dizer caro desportista você bancou a barata que morde e sopra **mais** você soprou para depois morder, entende se quiser.

Sobre o juiz alem de nos prejudicar é um fraco apitador.

UMA **OVINTE** DO PROGRAMA

Nota da redação:

Como o leitor deve ter notado claramente, a pessoa que nos dirigiu esta cartinha é muito "perspicaz, culta e inteligente". Apreciamos devidamente as "abalizadas" considerações da referida pessoa, uma vez que o português empregado, o inescrutável Rui Barbosa jamais o empregou. Lamentamos somente, a mesma não nos ter chegado às mãos, com uma assinatura mais clara e precisa, já que o pseudônimo é a arma dos débeis e covardes. Afinal, o cronista não é infalível, nem possui 50 olhos, uma vez que esta primazia favorecia somente a Argus... a ele e ninguém mais.

Visite o BAR PINGUIM
de **Geraldo Barbosa.**

BAR PINGUIM, o bar distinto da cidade.
RESTAURANTE, SORVETERIA, CAFÉ, SNOOKER,
CHOPP e uma infinidade de bons artigos.

Olegário Maciel, 343 — Fone, 43

Saiba comprar!

Saiba economizar!

Compre ganhando e ganhe comprando na

CASA REX

Rua Olegário Maciel, 195 — Telefone, 46

O "clibê" mostra-nos o prodigioso **COQUINHO**, o mais perfeito az que o futebol araxaense já produziu. Vindo de um esquadrao varzeano, o Tiradentes, hoje o **ALVARO XAXÁ** atinge uma posição relevante na "association" nacional mercê de suas inigualáveis aptidões em defesa do maior e mais categorizado esquadrao continental, o Club de Regatas Vasco da Gama.

Muito jovem ainda, **COQUINHO** tem um futuro dos mais risonhos e alvicaireiros á sua frente. Detentor de um vasto número de títulos, o "brotinho" araxaense orgulha-se de ter figurado, por diversas vezes no "onze" efetivo do campeão carioca.

Colhendo opiniões dos cracks brasileiros que aqui se concentraram para a Copa "Jules Rimet", pudemos constatar o valor do formidável **COQUINHO**, uma vez que todos foram unânimes em apontá-lo como um autêntico crack. A distinção dos "players" nacionais, juntamos a nossa, tributando assim, uma homenagem, a quem por direito, se torna merecedor.

"Araxá Esportiva", foi composto e impresso na TIPOGRAFIA IRMÃOS BARRETO, onde se executa todo e qualquer serviço do ramo pelos menores preços.
Araxá — Caixa Postal, 109 — Minas



Cite uma verdade, más, cite,

CITY-BAR

Mariano de Avila, 275

Assinale um tento de mestre, preferindo para a pintura de sua casa ou pinturas em geral.

Antonio Guilherme da

CASA DAS TINTAS

Olegário Maciel, 266 —:— Fone, 68

JOVENS!

Inscrevam-se e façam parte do

ARAXÁ TENIS CLUB,

uma agremiação que é o orgulho de nossos esportes.

Amanhã - No Estádio Municipal - Amanhã

UMA PARADA DE VERDADEIROS GIGANTES,
em sensacional disputa revanche:

Ipiranga S. Club X Uberlândia E. Clube

CAMPEÃO LOCAL

PROFISSIONAIS

que, na última 3a. feira, derrotou o MADUREIRA DO RIO, por 2x1.

Pela primeira vez em nossa cidade, o estupendo **PETERS**, ex integrante do Palmeiras de S. Paulo; **PAULINHO**, pertencente ao "onze" de profissionais do Botafogo do Rio; **FUINHA**, do Vila Nova e **PEDRO SILVA** do Metaluzina.



Não deixem, portanto, de assistir a esta parada de gladiadores. Será monumental! — Todos ao Estádio Municipal, às 15.30 horas!

Amanhã, no CINE BRASIL

AGUAS SANGRENTAS - Brutal como o impacto de uma bala! -- Com Randolph Scott.

Hoje e amanhã, no TRIANON

- SAIGON -
Com Alan Ladd e Veronica Lake.